



## EXAMES NACIONAIS 2026

### O EMPENHO DOS PROFESSORES NÃO PODE ESCONDER AS FALHAS DO PROCESSO

O Secretariado Nacional da Federação Nacional da Educação (FNE), reunido no Luso, em 17 de julho de 2026, data em que são conhecidos os resultados da 1.<sup>a</sup> fase dos exames nacionais, faz o balanço de um processo marcado por dificuldades técnicas e organizacionais que colocaram uma pressão acrescida sobre os professores classificadores e sobre os restantes profissionais envolvidos.

Desde o primeiro momento, a FNE assumiu uma posição clara e responsável: denunciou os problemas, exigiu esclarecimentos, soluções e recusou que as falhas de planeamento, organização ou funcionamento fossem transferidas para os professores.

Apesar dos constrangimentos verificados, foram os professores classificadores que, com profissionalismo, sentido de responsabilidade e enorme disponibilidade, garantiram a conclusão do processo. Fizeram-no, em muitos casos, com uma sobrecarga de trabalho significativa, reorganizando a sua vida profissional e pessoal e trabalhando para além do que seria razoavelmente exigível.

**O cumprimento dos prazos não pode, por isso, ser confundido com a inexistência de problemas.**

Se o processo chegou ao fim, tal deve-se, em grande medida, ao esforço extraordinário dos profissionais que responderam às dificuldades que lhes foram colocadas e que não criaram.

A FNE considera justo e necessário o reconhecimento do trabalho extraordinário realizado pelos professores classificadores, mas reafirma que esse reconhecimento deve traduzir-se em medidas concretas e abranger todos aqueles que, com esforço e dedicação acrescidos, prestaram trabalho extraordinário para garantir o funcionamento e a conclusão deste processo.

O tempo de trabalho tem valor. O sentido de missão dos professores não pode continuar a ser utilizado para ultrapassar as falhas do sistema. **O extraordinário não pode tornar-se normal.**





A divulgação dos resultados não encerra, por isso, este processo. É agora indispensável avaliar com rigor o que aconteceu, identificar as causas das dificuldades, retirar as necessárias conclusões e introduzir as alterações que garantam que situações semelhantes não se repetem.

A modernização e a digitalização dos processos podem representar um avanço, mas só serão verdadeiramente positivas se forem devidamente planeadas, construídas com a participação dos profissionais que as concretizam, testadas, acompanhadas e avaliadas.

Neste sentido, o Secretariado Nacional da FNE:

- **reconhece e valoriza** o profissionalismo, o empenho e o sentido de responsabilidade demonstrados pelos professores classificadores e por todos os profissionais envolvidos;
- **rejeita** qualquer tentativa de responsabilizar os Professores por falhas tecnológicas, organizacionais ou de planeamento que não lhes são imputáveis;
- **exige** o reconhecimento e a compensação de todo o trabalho extraordinário efetivamente realizado;
- **considera indispensável** uma avaliação rigorosa e transparente de todo o processo, da qual sejam retiradas as necessárias conclusões;
- **rejeita** que o recurso ao esforço extraordinário dos profissionais se transforme numa solução para ultrapassar falhas do sistema;
- **exige** que os futuros processos de digitalização sejam preparados com rigor, testados atempadamente;
- **mantém a sua disponibilidade** para contribuir para a avaliação do processo e para a melhoria dos procedimentos futuros.

A FNE reafirma que **o sucesso de qualquer processo educativo depende, antes de mais, do respeito pelos profissionais que o concretizam.**

O empenho dos Professores permitiu responder às dificuldades. **Mas esse empenho não pode servir para esconder as falhas, dispensar a avaliação do que aconteceu ou evitar as mudanças que se impõem.**

Luso, 17 de julho de 2026

**O Secretariado Nacional**

Federação Nacional da Educação

